



Setor de Inflamáveis: mais de 200 barracos abrigam 256 famílias de catadores de lixo

Derrubada de favela no Setor de Inflamáveis é adiada

O governador José Roberto Arruda prometeu falar menos ao admitir que comprometeu as ações da Força-Tarefa de Segurança Pública ao antecipar, sábado, a retirada da invasão instalada no Setor

de Inflamáveis, próximo à Vila Estrutural. A operação, marcada para ontem, a fim de retirar mais de 200 barracos foi cancelada. Os moradores, ao saber da decisão do governo, se armaram de paus e pe-

dras para esperar a equipe da Segurança Pública. As famílias contariam com reforço de outros catadores do lixão da Estrutural, cidade originada de outra invasão.

Integrantes da Força-Ta-

refa afirmaram que a determinação para o cancelamento partiu do próprio governador, na manhã de ontem. Arruda disse que será feito novo planejamento e garantiu que dessa vez não vai interferir.

— Foi por um erro meu. Eu não devia ter anunciado publicamente e, por isso, atrapalhei o pessoal da Segurança, que teve de remontar a estratégia para evitar conflito — avaliou Arruda. — Tudo será feito ao seu tempo. Me per-

Intenção do governo é retirar os barracos do setor, da risco que guarda depósitos de combustível

mitam falar menos para não atrapalhar a Segurança.

O subsecretário do Serviço Integrado de Vigilância do Solo (Siv-Solo), Djalma Lins e Silva, disse que a operação será feita, mas replanejada. Ele preferiu não informar a programação para evitar que os moradores organizem a resistência.

— Na verdade uma parte daquela invasão é da cooperativa de catadores que faz cole-

ta seletiva na área. Eles aproveitam para passar a noite no local e trabalhar durante o dia. Só queremos retirar a invasão e não acabar com a cooperativa — disse Lins.

Segundo o Siv-Solo, são 220 barracos, sendo parte deles ocupado por 40 famílias de catadores. As pessoas ligados à cooperativa receberão atendimento da Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho. Mas todos os barracos deverão sair. O setor, considerado área de risco, abriga depósito de combustíveis para o abastecimento de todo o Distrito Federal.

A operação, programada para começar às 9h de ontem, foi cancelada logo cedo. O subsecretário não soube informar o efetivo que participaria, já que os órgãos da Secretaria de Segurança Pública destacam homens de acordo com a necessidade da ação.

— Na invasão do Setor de Inflamáveis, temos catadores que trabalham e estão preparados também para resistência. Mas eles não podem ficar no local. Os barracos estão com gambiarras e as pessoas vivem em uma situação deprimente — disse Lins.